

**RESUMOS DOS PÔSTERES APRESENTADOS NO PLANEJAMENTO
ACADÊMICO-PEDAGÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS
ACADÊMICAS E PEDAGÓGICAS
DA PUC-CAMPINAS**

**Trabalhos apresentados no Planeja-
mento Acadêmico-Pedagógico.
Primeiro semestre de 2013.**

APRENDER ENSINANDO: MONITORIA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

Prof. Dr. Renato KIRCHNER

Graduandos:

Cíntia Cristina Ferreira

Deivisson Dias Chagas

Jefferson Martins Cassiano

Faculdade de Filosofia

O presente pôster é fruto de uma monitoria realizada na Faculdade de Filosofia na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) ao longo do segundo semestre letivo de 2012. A monitoria esteve vinculada à disciplina Filosofia da História, ministrada no segundo ano, e contou com a participação de três monitores do último ano do curso de Filosofia, bem como com o próprio professor da disciplina. No intuito de realizar melhor possível tal monitoria, procedemos da seguinte maneira no início do semestre: a) foram criados 8 grupos, a partir de um total aproximado de 40 alunos; b) foram definidos 4 filósofos que seriam lidos e estudados na monitoria, a saber: Condorcet, Marx, Benjamin e Foucault; c) cada um dos monitores, incluindo o próprio professor da disciplina, acompanhou e orientou extracurricularmente dois grupos de alunos, segundo sorteio; d) cada grupo de alunos, sob coordenação e supervisão dos monitores, tinha como meta ler e estudar o texto de seu respectivo filósofo, preparar e apresentar um seminário acadêmico e, além disso, entregar um texto escrito segundo as normas da ABNT (NBR 14724). Assim, conforme o título enuncia, a intenção do pôster é compartilhar nossa experiência de monitoria vendo nela uma ferramenta didática em que se aprende à medida que se ensina. O *objetivo geral* da

monitoria em Filosofia da História foi qualificar a prática de ensino, de modo que professor e alunos monitores pudessem desenvolver experiências didáticas que articulassem teoria e prática pedagógicas, bem como propiciar a colaboração acadêmica entre professor e alunos. Entre os *objetivos específicos* constavam: desenvolver as atividades de estudo e compreensão de parte do conteúdo programático previsto do plano de ensino da disciplina; introduzir alunos e monitores no conhecimento dos filósofos e respectivos textos previstos na disciplina e, especificamente, para a monitoria; familiarizar os alunos e monitores, por meio da leitura e análise crítica de textos clássicos, com a exigência e rigor da reflexão filosófica; propiciar aos monitores a prática do ensino mediante atividades inerentes à própria monitoria; permitir aos monitores colaborar com o professor nas estratégias de recuperação e avaliação; desenvolver a capacidade de debate autônomo e articulado; provocar o senso crítico e a capacidade de argumentação; exercitar a cooperação em tarefas de leitura e interpretação de textos filosóficos. A metodologia adotada no exercício da monitoria pode ser resumida basicamente nos seguintes tópicos: a) coordenar reuniões com os alunos, orientando as discussões dos textos previamente definidos e indicados; b) auxiliar e

orientar os alunos em suas dúvidas; c) preparar e aprofundar os temas abordados; d) corrigir, sob a orientação do professor, trabalhos atribuídos aos alunos monitorados; e) acompanhar, juntamente com o professor, o aproveitamento acadêmico e controlar a presença dos alunos da disciplina; f) preparar o relatório final das atividades realizadas; g) participar efetivamente dos encontros de monitoria e entregar os trabalhos quando e conforme solicitados. Pelas leituras e interpretação dos textos

dos filósofos escolhidos, chegamos aos resultados: fichamentos, sínteses e apresentação dos textos constantes na bibliografia indicada; apresentação de seminários e um texto escrito em forma de artigo científico. De fato, enquanto ferramenta didática, a monitoria pode e deve proporcionar a aprendizagem mediante o ensino.

Palavras-chave: ensino; aprendizagem; experiência didática; Filosofia da História.

UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA PBL NO ENSINO DE TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Nelson Aparecido ALVES
Faculdade de Administração

Desde 2008, a Faculdade de Administração, do Centro de Economia e Administração (CEA), adota a metodologia *Problem-Based Learning* (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problema para a maioria das suas disciplinas e, em alguns casos, há uma metodologia híbrida, ou seja, o ensino baseado em problemas também é mesclado com aulas expositivas tradicionais e lista de exercícios. O PBL vem ao encontro da Resolução nº 4, de 2005, do Conselho Nacional de Educação, que instituiu as novas diretrizes curriculares do curso de graduação em Administração, e determina que o Administrador deve reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos. O objetivo desse trabalho é demonstrar a metodologia PBL na disciplina “Teoria Geral da Administração II”, em que o aluno desenvolve a maioria das atividades em grupos (de quatro a oito alunos) e, no final, realiza uma prova individual. Foi aplicada a investigação exploratória, pois nessa área há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Durante as 68 horas-aula da disciplina, são

pesquisados e resolvidos quatro problemas, cada um abordando diferentes tópicos do conteúdo programático. Após a análise inicial do problema, os grupos pesquisam os conceitos na biblioteca e, na aula seguinte, apresentam a solução. Essa apresentação pode ser realizada no formato tradicional com *slides*, utilizando os recursos de multimídia ou encenação, ou por meio de pôster/cartaz. No presente trabalho é apresentado um pôster desenvolvido por um dos grupos de alunos sobre Liderança, em que foi definido o problema, foram estudados os conceitos, suas possíveis causas e foi proposta uma solução. Como resultados parciais, constatou-se que a metodologia do PBL e a apresentação do pôster favoreceu, além do trabalho em equipe, o raciocínio da investigação científica por meio da literatura pesquisada. Como a metodologia de aprendizagem é ativa, destacando a iniciativa do aluno, o conteúdo não é restrito somente àquele apresentado pelo professor na aula de fechamento, contribuindo, dessa forma, para o binômio ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: *problem-based learning*; problema; administração.

AVES URBANAS E SOCIALIZAÇÃO “PECHA KUCHA”

Profa. Dra. Luiza Ishikawa FERREIRA
Faculdade de Ciências Biológicas

As aves sempre chamaram a atenção devido à beleza das suas plumagens e do seu canto. Nos últimos anos, elas se fazem presente cada vez mais em áreas urbanas, provavelmente devido à destruição do seu habitat natural, em que muitas espécies encontraram abrigo e alimento. Há 12 anos usamos o estudo das aves urbanas, na disciplina de Biologia de Vertebrados, como uma forma de capacitar os alunos a compreender a vida como um fenômeno único, apesar das interferências antrópicas. Essa estratégia de ensino é uma maneira de aproximá-los da natureza e despertar o interesse para a importância de preservá-la. Para a atividade de campo eram necessários no mínimo dois dias de observação, iniciando-se ao amanhecer, anotando as espécies observadas a cada duas horas durante trinta minutos até o anoitecer. O trabalho de campo favorece a interação entre os demais colegas da sala, a discussão dos problemas ambientais urbanos, a importância de se fazer o levantamento bibliográfico, de seguir uma metodologia

adequada, analisar os dados e de discutir os resultados obtidos. Os alunos percebem também a interdisciplinaridade quando relacionam a avifauna, a composição florística, a localização espacial, entre outros aspectos. Só é possível apreender sobre as interações entre os seres vivos e o ambiente, quando participam ativamente de um projeto em que há um envolvimento. Nos três últimos anos, para a socialização dos resultados, utilizou-se do “Pecha Kucha” em que os grupos apresentaram 20 *slides*, cada um com duração de 20 segundos, a fim de desenvolver a capacidade de síntese, organização, estética, trabalho em equipe e respeito com o próximo. Os resultados foram satisfatórios, pois os objetivos propostos para a estratégia de ensino foram atingidos e alguns seguiram o caminho da pesquisa (mestrado e doutorado na área), outros trabalham com ecoturismo, educação ambiental, fotografias sobre avifauna, e outros.

Palavras-chave: Avifauna; interdisciplinaridade; atividade de campo; estratégias de ensino.

COMBINAÇÃO DE MÉTODOS DE ENSINO: A BUSCA POR APROFUNDAMENTO DE CONTEÚDO

Profa. Me. Camila Brasil Gonçalves CAMPOS
Prof. Me. José Antonio Bernal Fernandez OLMOS
Profa. Me. Fernanda Zuin SECCO
Prof. Me. Celso PEDROSO
Prof. Me. Armando ROSSI
Faculdade de Administração

A Faculdade de Administração da PUC-Campinas está utilizando, desde 2008, Metodologias Ativas de Ensino em todos os seus três Cursos (Administração, Administração com Linha de Formação em Comércio Exterior e Administração com Linha de Formação Logística e Serviços) aplicando e aperfeiçoando a Aprendizagem Baseada em Problema (PBL - sigla em inglês para *Problem Based Learning*). Esse método proporciona o aprendizado do aluno do conteúdo proposto como também desenvolve habilidades e atitudes importantes para a formação de um cidadão consciente e profissional qualificado. No entanto, na transição do método de ensino tradicional - que utiliza fundamentalmente aulas expositivas, adotada ainda em escolas de Ensino Médio - para uma metodologia ativa de ensino, alunos têm a sensação de não estarem desenvolvendo o conteúdo pelas aulas expositivas acontecerem em número reduzido durante a disciplina. Embora a atividade de pesquisa em biblioteca e base de dados *on-line* seja constantemente estimulada

durante o método, nós, como docentes da disciplina de Administração de Marketing I, decidimos que seria importante amenizar a sensação do aluno. E, mesmo sabendo que é uma impressão dos alunos, aproveitamos a situação também para qualificar a disciplina buscando o aprofundamento dos conteúdos com a utilização de outra ferramenta chamada "Portfólio Reflexivo". Essa ferramenta propõe que o aluno monte um portfólio durante a disciplina escolhendo materiais relevantes sobre os temas abordados e fazendo relatos sobre os materiais fundamentados nos conteúdos trabalhados. Para isso, o aluno teve de buscar referenciais e escrever sobre os assuntos estudados, relacionando-os com os materiais escolhidos. Consideramos que a combinação dos métodos foi bem-sucedida, uma vez que percebemos avanço no conhecimento dos alunos e as manifestações de sentimentos de "estar aprendendo".

Palavras-chave: metodologias ativas; administração; aprendizagem baseada em problema.

DIVERSIFICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE ENSINO: SIMULADORES DE NEGÓCIOS *ON-LINE*

Profa. Me. Camila Brasil Gonçalves CAMPOS

Profa. Me. Fernanda Zuin SECCO

Faculdade de Administração

A internet e as novas tecnologias de comunicação podem constituir-se em oportunidades na relação ensino-aprendizagem. Na área de Administração e Negócios essas ferramentas permitiram a criação de simuladores que se parecem muito com a realidade profissional que o estudante pode encontrar depois de graduado. Na PUC-Campinas, na disciplina Administração de Marketing II, utilizamos o simulador de negócios Simbrand da empresa CESIM, com a qual o Centro de Economia e Administração (CEA) possui um contrato, desde final de 2009. O simulador permite que os alunos tomem decisões de marketing em um mercado fictício. As informações sobre as situações de mercado podem ser inseridas pelo professor. A cada semana (que correspondia a um ano de funcionamento da empresa), o simulador apresentava os resultados das equipes e cada

equipe tomava suas decisões de acordo com os resultados e ações da semana anterior. Para que as decisões fossem tomadas, diversos conceitos precisavam ser estudados e entendidos. Além das decisões, os alunos construíram um relatório fundamentando as decisões tomadas, que também foi avaliado. O uso do simulador permitiu aos alunos conhecer como as decisões são tomadas em um ambiente muito próximo da realidade e verificar os resultados de suas ações, o que muito contribuiu para a motivação dos alunos em buscar os livros para entender o que precisava ser feito. Houve outra disposição na relação com o conhecimento. Pudemos perceber maior envolvimento das turmas.

Palavras-chave: administração; estratégia de ensino; marketing

EDUCAÇÃO NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Prof. Pós-Doutor Aparecido FUJIMOTO

Graduandos:

Elisângela Rezende Bueno

Fabio Hirata Fidelis

Patrícia Helena Arcangeli

Faculdade de Engenharia Civil

O Trabalho de Extensão da PUC-Campinas tem como premissa básica contribuir para a conscientização, cidadania e socialização dos trabalhadores no que tange à qualificação profissional na Construção Civil, sendo um Projeto Pedagógico da Faculdade de Engenharia Civil do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC) da PUC-Campinas. Esse trabalho tem sido desenvolvido no Centro Assistencial Copiosas Bênçãos da Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório e na Comunidade São Francisco, Satélite Iris II, ambos no bairro Campo Grande, Campinas, SP, desde 2010. Ele é aplicado às pessoas desempregadas e/ou empregadas, jovens e/ou adultos da construção civil e demais pessoas, cuja faixa etária é entre 25 a 65 anos de idade, de nível de escolaridade do Ensino Fundamental. São trabalhadores, homens e mulheres, participantes que, em busca de emprego, procuram a valoração de seu potencial e qualificação profissional, promovendo, também, uma qualidade de vida a seus familiares e geração de rendas. Para o apoio didático-pedagógico, os laboratórios (Informática, Mecânica dos Solos, Materiais e Estruturas, Hidráulica, Meio Ambiente e Saneamento Básico) do CEATEC foram utilizados para as oficinas de informática, leituras técnicas de projetos pertinentes ao desenvolvimento da

construção civil e afins, bem como o uso de manuais confeccionados pelos alunos bolsitas e pelo professor orientador durante o desenvolvimento dos encontros, palestras com profissionais especializados e visitas técnicas às empresas da construção civil. A metodologia utilizada foi beneficiada por meio de avaliações mensais e interações assíduas com os grupos de encontro, sendo possível constatar com isso melhorias acentuadas com destaque à satisfação do trabalho em equipe, convivência harmoniosa, confiança, motivação individual, ampliação da aprendizagem e troca de conhecimentos. Faz-se necessário destacar que, partir do início do ano de 2011, houve uma maior procura e participação de mulheres no projeto. Por meio de dados obtidos o Projeto de Extensão constatou que os trabalhadores participantes, ao aplicarem programas de treinamentos para qualificação profissional, apresentaram melhor desempenho na prestação de serviços de mão de obra, na sua autoestima e na geração de rendas. O Projeto permitiu, também, aos alunos bolsistas a interatividade com os participantes, incentivo para seu desenvolvimento na área profissional e o reconhecimento do valor das pessoas.

Palavras-chave: educação; qualificação profissional; construção civil.

FEIRA CIÊNCIAS: REALIZADA POR ALUNOS DO PAAA 2012 DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Profa. Dra. Christiane Aparecida Badin TARSITANO
Profa. Mônica Pinto de OLIVEIRA
Faculdade de Ciências Biológicas

O Programa de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) está voltado para o desenvolvimento de projetos com o aluno ingressante oferecendo instrumentos para sua inserção na Universidade; para o acompanhamento de sua trajetória na graduação e nos períodos finais e para a transição para o mundo do trabalho. Não é novidade a importância da ciência em nossa sociedade, seja no desenvolvimento de novas tecnologias com aplicações imediatas ou no estudo de conceitos fundamentais que poderão reestruturar o modo de vida do planeta nos próximos anos. É por meio da exposição de objetos e experimentos em feiras voltadas para o grande público que o gosto e o interesse pela ciência podem nascer e que grandes carreiras e futuras inovações podem florescer. Destacamos como objetivos: a importância do aluno ingressante em desenvolver uma relação afetiva com o curso e a Universidade, o reconhecimento do seu papel no processo de formação e desde o início discutir o

Projeto Pedagógico do Curso; o perfil do profissional; as habilidades e competências a serem desenvolvidas e aprimoradas. Na primeira fase do PAAA foi realizada a elaboração de uma Feira de Ciências para alunos do Ensino Fundamental da escola Municipal Edson Luiz Chaves. O processo de planejamento foi realizado por todo o grupo de alunos ingressantes do curso de Ciências Biológicas (matutino e noturno) com a seleção de conteúdos tematizados na escola, tendo como base a Preservação do Meio Ambiente. A feira foi elaborada com instrumentos pedagógicos das práticas integradas e com alguns animais da disciplina de Zoologia. A feira contribuiu para o aluno ingressante visualizar de forma clara o Projeto Pedagógico do Curso e a importância do profissional na formação de conceitos fundamentais da ciência para os alunos de Ensino Fundamental.

Palavras-chave: PAAA; feira de ciências; ensino; meio ambiente.

INSTRUMENTOS DE ORIENTAÇÃO E ORIENTAÇÃO EM TRABALHO DE CAMPO. TÉCNICA DE ENSINO DO USO DE BÚSSOLAS

Prof. Dr. Abimael CEREDA JÚNIOR
Faculdade de Geografia

A atividade de monitoria desenvolvida na disciplina “Instrumentos de Orientação e Localização para Trabalhos de Campo” foi de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, não só no que tange o aspecto prático, mas também metodológico em seu desenvolvimento. Tal monitoria foi realizada entre os anos de 2008 - 2010, em que foi possível desenvolver técnicas para a utilização de bússolas, GPS e navegação em mapas. Com discussões entre o professor responsável e o monitor da

disciplina, juntamente com o conhecimento das turmas, foi elaborado o seguinte material de técnicas para o ensino de orientação por bússolas: Apresentação de componentes básicos do instrumento; cálculo do “passo duplo”; Orientação por azimute; Teste de acurácia; Prova de orientação com todos os elementos. Como resultado final da monitoria, foi gerado um guia para futuros monitores dessa disciplina.

Palavras-chave: monitoria, bússolas, material didático.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR POR MEIO DE TEMAS TRANSVERSAIS NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Profa. Dra. Edna Maria Goulart JOAZEIRO
Profa. Dra. Maria Virginia Righetti Fernandes CAMILO
Profa. Dra. Mirian FAURY
Profa. Dra. Vânia Maria CAIO
Profa. Dra. Jeanete Liasch MARTINS DE SÁ
Prof. Dr. Duarcides MARIOSA
Faculdade de Serviço Social

A Faculdade de Serviço Social vem operacionalizando, desde 2010, o seu Projeto Pedagógico com base na transdisciplinaridade e transversalidade do currículo, tendo em vista a introdução de ações educacionais de natureza modular integrativa. Com isso, busca romper com a fragmentação do conhecimento e com o modelo mecanicista de justaposição de disciplinas, de modo a estabelecer a inter-relação dos saberes trabalhados no currículo de Serviço Social em torno de uma axiomática comum - temas transversais - que permitem o exercício reflexivo, interpretativo e de construção de conhecimento, bem como a união do exercício teórico-prático-profissional. Participaram das atividades o corpo docente e discente, além dos supervisores de campo. Os temas abordados, de 2010 a 2012, respectivamente foram: Ética e cidadania; Sustentabilidade socioambiental; Saúde: direito à vida. Em 2013, pretende-se trabalhar a questão dos Direitos Humanos. A partir dos eixos temáticos, com a contribuição das várias disciplinas, a integração se deu por meio de conferências (aula inaugural),

seminários, painel com interrogadores, visitas técnicas, análise de textos básicos, relação com a prática (estágio supervisionado), por meio de relatos individuais e grupais, concurso literário e prova integrada. Essa prática docente coletiva, por estar vinculada diretamente ao Projeto Pedagógico do Curso, tem permitido: a interação entre os docentes; docentes e alunos; docentes-alunos e supervisores de campo; a integração entre conteúdos programáticos; o estreitamento na relação teoria e prática; ensino-aprendizagem; escola e realidade social. A transitividade entre o currículo organizado por disciplinas e o modular-integrativo vem ocorrendo de maneira gradativa e participativa, com avanços significativos e experiências inéditas, como é o caso da prova integrada de 2012, realizada utilizando-se de recursos informacionais do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), disponibilizado pela Universidade.

Palavras-chave: currículo modular-integrativo; transdisciplinaridade; temas transversais; projeto pedagógico.

JOGO CONCURSO *ON-LINE* DE MATEMÁTICA: APROXIMAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Prof. Alexandre Monteiro da SILVA

Faculdade de Matemática

Muito se tem debatido na imprensa sobre a escassez de engenheiros e profissionais da área de ciências exatas no Brasil. Esse panorama se torna mais crítico ainda com a alta demanda gerada pelo crescimento econômico do país. Sabe-se que o baixo desempenho e deficiência em conhecimentos elementares de matemática e física, de alunos da Escola Básica, contribuem para esse cenário, no mínimo preocupante. Na perspectiva de aumentar o interesse dos alunos, das escolas de Ensino Médio de Campinas e região, pela área de exatas e de promover uma aproximação da Universidade com esses alunos, o Projeto JOGO CONCURSO *ON-LINE* DE MATEMÁTICA, vinculado ao Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC), e contemplado como uma atividade da Semana Integrada do CEATEC sob a responsabilidade do Integrador Acadêmico da Faculdade de Mate-

mática e de uma equipe formada por alunos de graduação, membros da Informática Júnior – Consultoria em Tecnologia da Informação – teve como objetivos, popularizar a Matemática; motivar e estimular os alunos para o estudo contínuo e para a resolução de problemas e desafios de matemática, organizando um jogo sem um caráter essencialmente competitivo na sua concepção, que contemplasse questões lúdicas, criativas e interessantes, envolvendo os principais eixos da Matemática tradicional. Tratou-se de um projeto com objetivos amplos, pois além do caráter educativo, o *Projeto Jogo Concurso On-line de Matemática* promoveu uma aproximação entre a Universidade e os alunos das escolas de Ensino Médio e de cursos pré-vestibulares de Campinas e região.

Palavras-chave: informática; educação; matemática; estratégias de ensino

METODOLOGIAS ATIVAS: APLICAÇÃO DE PORTFÓLIOS NO 2º PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA - PUC-CAMPINAS

Profa. Mariângela Cagnoni RIBEIRO
Faculdade de Ciências Biológicas
Profa. Dra. Solimar M.G. SPLENDORE
Faculdade de Odontologia

Portfólio é uma ferramenta do processo individual de formação, de natureza reflexiva, pessoal, dinâmica e com uma coerência interna determinada pela natureza específica dos objetivos definidos *a priori*. Deve ser construído pelo próprio aluno possibilitando que ele faça escolhas e tome decisões, o estudante decide o que incluir, como incluir e analisa suas produções. Ele cria a maneira de organizar o portfólio e busca formas de aprender. A escolha da docente em utilizar essa estratégia de trabalho e solicitar dos alunos a realização de portfólios como estratégia de aprendizagem da disciplina de Microbiologia Geral, teve como finalidade reunir as produções dos estudantes para que eles visualizassem seu desenvolvimento pessoal e se tornassem agentes ativo de sua aprendizagem. No início do 2º semestre de 2012, os alunos foram divididos em duplas e receberam um texto sobre os objetivos e metodologia de construção dos portfólios. Com o decorrer do semestre os alunos foram inserindo dados das aulas teóricas, fotos e relatórios dos experimentos práticos desenvolvidos. Na finalização de cada capítulo, era postada síntese de artigo científico relacionado a ele e após a realização

das provas teóricas a sua correção das mesmas. A avaliação dos portfólios foi realizada em dois momentos e a média das respectivas notas foi computada em 20% da nota final da disciplina. Durante o processo, o aluno refletiu, de forma sistemática, as suas ideias, experiências, propósitos e realizou elos com os conteúdos de outras disciplinas. A atuação individualizada acerca do grau de participação na dupla de trabalho foi verificada nos momentos da avaliação do portfólio por meio de autoavaliação e nas questões das provas individuais dissertativas. Portanto, a ação da professora foi intervir com objetivos previamente formulados, analisar o processo em desenvolvimento e suas limitações e, finalmente, realizar a autoavaliação de sua conduta e da estratégia utilizada. Verificou-se que o portfólio é uma metodologia muito bem aceita pelos alunos, estimula a criatividade de produção de textos, a interpretação de artigos científicos, a realização de fotografias, algumas de microscopia, e a convivência em grupo é muito gratificante.

Palavras-chave: Metodologia Ativa, Portfólio, Auto- Avaliação

METODOLOGIAS ATIVAS: APLICAÇÃO DE PORTFÓLIOS NO 6º PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA - PUC-CAMPINAS

Profa. Dra. Solimar M. G. SPLENDORE
Faculdade de Odontologia

Portfólios - ponte para o diálogo: forma de organizar o pensamento e, conseqüentemente, a aprendizagem, pois, ao promover a autonomia do estudante na gestão de sua aprendizagem, permite que ele se torne mais participativo e, portanto, esteja mais motivado, porque o que aprende corresponde às suas necessidades. Os portfólios foram solicitados no início do 2º semestre de 2012 para a turma do 6º período da disciplina Clínica Odontológica III – turma prática. Cada aluno deveria, ao longo do semestre, montar o portfólio sobre o caso clínico de sua responsabilidade, colocando os dados clínicos do paciente (anamnese, exames clínicos, radiografias, fotos clínicas e de modelo de estudo). Deveria, também, conter o plano de tratamento que seria desen-

volvido durante o atendimento, baseado em busca de artigos científicos relacionados ao caso, textos de apoio, prescrições, relatos pessoais, áudio, vídeos, dentre outros. Os portfólios foram discutidos semanalmente com o professor e entregues para a avaliação final, em dezembro de 2012. O uso do portfólio na atividade clínica foi uma experiência positiva, pois os alunos recorreram a fontes múltiplas de evidência do caso clínico. Essa atividade estimulou o estudo, a reflexão e a discussão sobre os casos clínicos e a troca de experiência entre os alunos. Assim, aumentou a qualidade do atendimento do paciente, refletindo na melhoria do aprendizado.

Palavras-chave: Metodologia Ativa, Portfólio, Auto-Avaliação

MICROBIOLOGIA: CRIATIVIDADE COM MATERIAIS REUTILIZADOS

Prof. Dra. Maria Magali STELATO
Profa. Mariangela Cagnoni RIBEIRO
Faculdade de Ciências Biológicas

Estando em foco a sustentabilidade do planeta, lançamos a estratégia de aprendizagem da Microbiologia com materiais reutilizados, pois o desafio pedagógico é usar o conhecimento como uma ferramenta de interação com o mundo atual. Isso faz o aluno entender que ele precisa construir o seu conhecimento a partir da compreensão do conteúdo desenvolvido pelo professor, com a percepção de que o ensino deve estar relacionado com a realidade. Evidenciar a compreensão é produzir a capacidade de pensar de forma flexível, de saber mobilizar conhecimentos adquiridos, de explicar e justificar. Após o desenvolvimento do conteúdo sobre estrutura e morfologia de micro-organismos foi solicitado aos alunos que formassem grupos e, com criatividade, desenvolvessem um instrumento pedagógico sobre o tema abordado usando materiais reutilizados. Como resultado, foram obtidas réplicas de uma estrutura viral e de uma célula bacteriana, reutilizando diferentes materiais para cada estrutura (garrafa pet, sacos plásticos, jornal, papel cartão, lã, entre outros). Esses materiais estimulam recursos visuais

e induzem a manipulação das estruturas. Também foram produzidos jogos interativos (tabuleiro de perguntas e respostas e passe e repasse) utilizando os mesmos materiais, para demonstrar as diferenças entre vírus, bactérias e fungos. No final do semestre, os modelos pedagógicos foram encaminhados ao laboratório didático-pedagógico da Faculdade de Ciências Biológicas para serem utilizados nos estágios de licenciatura. Essa estratégia permitiu que o aluno fosse o protagonista de seu conhecimento. Dar-lhe voz é a resposta a um novo modelo de aprendizagem, entendendo o ato de compreensão como ferramenta de reflexão para criar ideias, pensar e agir com flexibilidade, resolver problemas e transformar a vida diária. Assim os alunos foram desafiados a produzir conhecimento sobre agentes microscópicos por meio da reutilização e reciclagem de materiais, demonstrando que é possível obtermos sustentabilidade com criatividade na produção do conhecimento.

Palavras-chave: microbiologia; sustentabilidade; estratégia de aprendizagem

NOVA GERAÇÃO DE ALUNOS E A APRENDIZAGEM DA MICROBIOLOGIA

Prof. Dra. Maria Magali STELATO
Profa. Mariangela Cagnoni RIBEIRO
Faculdade de Ciências Biológicas

A nova geração de alunos é composta por jovens interativos, nativos digitais, conectados a redes sociais e pouco propensa à reflexão. A busca de respostas para a questão do ensino de microbiologia a essa geração de alunos nos fez desenvolver uma estratégia de aprendizagem que permitisse que o aluno utilizasse tecnologias de informação, redes sociais e blogs para externar a compreensão do conteúdo programático, de forma a produzir conhecimento. Entender como os alunos se comportam oferece vantagens para melhor relacionamento e fluidez no processo de aprendizagem e na avaliação processual. Para atender a esse objetivo, dividimos os alunos em grupos e realizamos uma enquete para que escolhessem um tema nas diferentes áreas da microbiologia (ambiental, de alimentos, médica e básica) e, posteriormente, desenvolvessem um projeto no qual fossem utilizadas novas tecnologias. A avaliação dos alunos foi realizada visando à autonomia intelectual, a participação e autoavaliação. Na socialização foram apresentados vídeos de:

participação de micro-organismos na produção de alimentos, biorremediação, controle biológico, doenças transmitidas pelo ar, folders de: intoxicação alimentar, doenças sexualmente transmissíveis, micoses superficiais, viroses da primeira infância, jornal de doenças de veiculação hídrica, revista de memes do ciclo do carbono e revista do ciclo do nitrogênio. Sem o empecilho do autoritarismo do professor e utilizando tecnologia atual dessa geração, o resultado dos trabalhos foi de grande qualidade e, em provas discursivas individuais, demonstrou facilidade em realizar interpretações e exemplificar. Dessa maneira, assumimos o papel de condutor e o aluno a responsabilidade de buscar o conteúdo, animar o grupo, estimular a curiosidade, ter iniciativa, alimentar o senso crítico, adquirir novas competências e habilidades, administrar as diferenças e conflitos inerentes no grupo, os quais são itens fundamentais para se destacar no mundo do trabalho.

Palavras-chave: microbiologia; estratégia de ensino; recursos tecnológicos; comunicação

O JOGO DA LOGÍSTICA: O ENSINO DA LOGÍSTICA POR MEIO DE UM JOGO DE TABULEIRO

Prof. Dr. Marcos Ricardo Rosa GEORGES
Faculdade de Administração

Jogos de Empresas é metodologia ativa de ensino que tem ganhado destaque no ensino superior, especialmente em Administração. Os Jogos de Empresas criam um ambiente de disputa propício a exercitar práticas de gestão e tomada de decisões pelos praticantes, ajudando no processo de ensino-aprendizagem. Frequentemente, são apoiados por sistemas informatizados que processam as decisões e comparam os resultados das equipes. Há, porém, Jogos de Empresas que se ambientam em cenários criados sem o auxílio do computador, como o Jogo da Logística criado pelo presente autor e apresentado neste resumo. O Jogo da Logística é um jogo de tabuleiro, com diversos tipos de cartas, dados e peças. Seu objetivo é simular o planejamento e a operação logística de distribuição de um produto do Centro de Distribuição (CD) para os clientes, atendendo a sua demanda com eficiência. O tabuleiro foi confeccionado a partir do mapa rodoviário do estado de São Paulo. Existem cinco tipos de cartas: clientes (44 cartas-clientes conforme tabuleiro); seis cartas produto com diferentes características; cinco cartas veículo de diferentes capacidades; diversas cartas de eventos aleatórios e de condições de entrega. O jogo se inicia com o sorteio da base de clientes (24 clientes) e do produto a ser distribuído (um produto)

de cada equipe. O primeiro desafio do jogo é decidir a localização geográfica do CD que abastecerá a base de clientes sorteada. O segundo desafio é dimensionar a frota adequada usando os veículos disponíveis nas cartas. Definido o CD e a frota, inicia-se a simulação da operação logística, em que cada cliente da base sorteará a sua demanda semanal por meio de um dado; de posse da demanda total semanal, as equipes deverão planejar a distribuição desse produto utilizando as ferramentas da logística empresarial (definição de rotas, programação de veículos) e atualizar o nível de estoque do CD. Por meio do monitoramento do desempenho é possível comparar os resultados e avaliar as equipes que tomaram as melhores decisões e que usaram mais adequadamente as ferramentas e metodologias da logística empresarial. Esse jogo tem sido utilizado com sucesso na disciplina de Logística Empresarial e Administração da Cadeia de Suprimentos do curso de Administração da PUC-Campinas e os resultados são animadores e motivam o presente autor a continuar a desenvolver o Jogo da Logística.

Palavras-chave: Logística Empresarial; Gestão de Operações; ensino e pesquisa em Administração; jogos de empresas; Jogo da Logística.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE ENFERMAGEM: FOCO NA AUTOAVALIAÇÃO

Profa. Me. Gabriela Marchiori Carmo AZZOLIN
Profa. Me. Geowanna Aparecida Higino Silva SANTOS
Profa. Dra. Inahíá PINHEL
Prof. Dr. José Carlos de OLIVEIRA
Faculdade de Enfermagem

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) ressalta, para a maioria dos cursos da área de saúde, a importância do atendimento às demandas sociais com destaque para o Sistema Único de Saúde (SUS). As metodologias ativas utilizam a aprendizagem baseada em problemas como estratégia de ensino-aprendizagem, para alcançar e motivar o discente, que diante do problema, se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A aprendizagem baseada em problemas é um método que se caracteriza pelo uso de uma situação vivida ou construída como elemento disparador para que os estudantes construam conhecimentos sobre os campos de saber em questão e, progressivamente, habilidades para solucionar problemas. O objetivo deste trabalho é apresentar os principais resultados considerados avanços significativos obtidos com essa estratégia de ensino, observados nos registros da autoavaliação. Os professores utilizam o diagrama, denominado *Método do Arco*, desde 2010 nas aulas teóricas da disciplina Administração em Enfermagem. Um momento descrito no método é a avaliação formativa que é realizada ao final de cada atividade, assumindo um papel fundamental na melhoria ao longo do curso. Os discentes realizam a autoavaliação focalizando seu processo

individual de aprendizagem e também a avaliação da construção coletiva do conhecimento, a atuação dos participantes e do professor. Os resultados apresentados foram percebidos pelos professores, nos registros da autoavaliação. Os discentes relatam que gostam da metodologia utilizada, pois: "faz o aluno pensar; dá oportunidade de o aluno expor suas ideias; faz com que o aluno reconheça suas limitações; facilita a compreensão do aluno; permite que o aluno aprenda mais; possibilita que o aluno reconheça a importância do trabalho em equipe; favorece o desenvolvimento de liderança; possibilita o avanço na escrita; reconhece o potencial e as habilidades do professor". Os registros, a autoavaliação e o diálogo têm sido utilizados como estratégias norteadoras do processo ensino-aprendizagem. O docente pode registrar o desenvolvimento do discente no que se refere à autonomia, à criatividade, à capacidade de organização, à sua participação e às condições de elaboração, bem como ao seu relacionamento com o grupo e à sua comunicação. Na autoavaliação, pode-se rever a metodologia utilizada na prática pedagógica, enquanto o discente irá refletir sobre si mesmo e sobre a construção do conhecimento realizado.

Palavras-chave: ensino; metodologias ativas; aprendizagem baseada em problemas.

A PRÁTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE COMO BASE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM

Profa. Dra. Silvana Chorratt CAVALHERI
Profa. Dra. Aparecida Silvia MELLIN
Profa. Me. Maria Aparecida GAMPER
Profa.Me. Monica Costa RICARTE
Profa. Silvia Ricci TONELLI
Profa. Dra. Viviana Aparecida de LIMA
Faculdade de Enfermagem

A Faculdade de Enfermagem da PUC-Campinas preocupou-se, ao longo de sua história, com o aprimoramento constante da formação na Graduação. Podemos destacar que, já em 1986, reformulou o seu Projeto Político-Pedagógico de forma inovadora, o que se deu a partir da reflexão coletiva dos docentes que buscaram integrar todas as dimensões deste projeto. Na busca de romper com a forte tendência, ainda presente na área da saúde, de formar para formar profissionais de saúde de modo fragmentado, com contornos fortemente biologicistas. Os docentes do terceiro período da Faculdade optaram por desenvolver experiência didático-pedagógica interdisciplinar, visando à capacitação do aluno para desenvolver intervenções assistenciais holísticas e integradoras do cuidado. No processo de trabalho, os docentes utilizam o conceito de interdisciplinaridade, ou seja, parte dos saberes de cada um para elaboração das propostas. Na organização do projeto existiram duas etapas, na primeira foram estudados conceitos de diferentes autores de forma a possibilitar a compreensão teórica do referencial sobre interdisciplinaridade. Além disso, foram discutidos processos avaliativos e metodologias ativas. Na segunda, houve definição das estratégias de trabalho pedagógico junto aos alunos e

às formas de avaliação. Os recursos utilizados constituíram-se textos e filmes que abarcam aspectos da base do processo de cuidar em saúde e em enfermagem. A escolha do terceiro período ocorreu porque nele iniciam suas primeiras vivências em práticas clínicas que envolvem assumir o papel de *cuidador* com todas implicações desse fazer. Desenvolver estratégias pedagógicas de forma interdisciplinar significa, para nós, professores, conviver com muitas variáveis de dimensões diferentes, o que tem implicado 'mudanças nos modos de relacionar-se e ensinar' por romper paradigmas historicamente estruturados, e por exigir novas demandas de tempo de trabalho. No entanto, essa experiência tem sido acolhida de forma afetiva por todos. Os acadêmicos relataram que a vivência possibilitou melhor percepção de si mesmos, desenvolvendo sensação de superação; ampliando a visão sobre a atuação da enfermagem, que transcende os livros e disciplinas; valorizando o SER humano, para além dos aspectos clínicos e biológicos; favorecendo o aprimoramento de visão crítica acerca da equipe e de serviços de saúde; melhorando a qualidade das relações entre professores e alunos.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; educação; enfermagem.

PRODUÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Profa. Me. Maria Aparecida GAMPER

Graduandos:

Aleksandra Salviano da Silva

Antonio Marcos Marçal Santos

Joice Mara Morais

Juliana Tironi

Lilian Keler de Souza

Patrícia Aline de Almeida

Vanessa Krause

Wevertton Moraes

Faculdade de Enfermagem

Os vídeos didáticos e sua produção são de conhecida importância no processo de aprendizagem, na aquisição de habilidades técnicas ou mesmo como meios de promoção e prevenção em saúde. Contudo, esse instrumento é ainda modestamente explorado no ensino de enfermagem. Destarte, este trabalho objetiva relatar a experiência de um grupo de graduandos do sexto período de enfermagem na produção de um vídeo educativo, para os alunos do quinto período, com conteúdo referente à técnica da mamada e os cuidados com o recém-nascido, e inserir metodologia diversificada nas atividades de monitoria da disciplina “Enfermagem e Saúde do Binômio Mãe-Filho”. Participaram os monitores e a docente dessa disciplina. A produção ocorreu em etapas: criação do plano de trabalho com definição dos conteúdos dentro da temática abordada, a partir de um roteiro elaborado pelos monitores e produção das imagens e desenhos para ilustrar os conteúdos. As atividades envolveram e aproxi-

maram a equipe de monitores e propiciaram a aquisição de conhecimentos acerca da produção e edição de mídias no formato “movie maker”. Também foram aprimoradas as habilidades de oratória necessárias para compor a narrativa do vídeo. O vídeo didático para o ensino da técnica da mamada e dos cuidados com o recém-nascido consistiu em experiência inovadora no contexto da monitoria e da disciplina “Enfermagem do Binômio Mãe-Filho”. Logo, sua concepção pode ser um instrumento complementar de aprendizado aos graduandos de enfermagem, ou mesmo em atividades de educação continuada. Essa proposta germina a criação e adoção de novas metodologias para educação em enfermagem.

Palavras-chave: material didático; educação em enfermagem; enfermagem neonatal.

Vídeos Didáticos, Recurso Pedagógico, Enfermagem.

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO DO ALUNO - PAAA ASPECTOS DE UMA EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA INOVADORA NO CEATEC

Profa. Dra. Ivenise Teresinha Gonzaga SANTINON
Faculdade de Engenharia Elétrica

Cada vez mais surgem novos desafios na docência no ensino superior e o professor aparece como uma figura importante e, muitas vezes, decisiva no processo de ensino-aprendizagem e no acolhimento ao aluno ingressante na Universidade. Pensando na missão da Universidade, na proposta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para o ensino superior, nas exigências atuais da área de Educação e no Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) da PROGRAD-PUC-CAMPINAS, surgiu no Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC) uma experiência interdisciplinar para o acolhimento ao aluno ingressante. Com o intuito de oferecer novas perspectivas educacionais e visando descobrir estratégias mais eficazes para o

acolhimento efetivo aos alunos ingressantes, professores de alguns cursos das Engenharias se integraram e buscaram novas metodologias, uma vez que o perfil do aluno ingressante vem sofrendo mudanças ao longo das últimas décadas. Assim, este trabalho faz parte desse projeto da Universidade e, no CEATEC, visa criar condições para que o aluno ingressante desenvolva uma relação mais afetiva com o curso escolhido e mais ética com a comunidade universitária, identificando-se com ela e tornando o processo de aprendizagem uma parceria entre professor, aluno e comunidade universitária.

Palavras-chave: PAAA, Aluno ingressante, Acolhimento, Processo de ensino-aprendizagem, Comportamento ético.

“RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA: EFEITOS NOS SERES VIVOS” PROJETO INTEGRADOR 2 DA FACULDADE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Prof. Me. Ricardo CATALANO
Faculdade de Ciências Biológicas
Graduandos:

Adriana Felipe de Araujo, Agnes Cristina Pimentel, Aline Lima Oliveira, Amanda Ferreira David, Amanda Madureira de Oliveira, Ana Jéssica Santos de Souza, Annie Bakhuizen Bastos, Arthur de Lima Pereira, Bianca Gomes Pereira, Bianca Lopes Ferreira, Bianca Torres dos Santos, Bruna Cristina Dias, Brunna Santos Coelho, Bruno Iscaro Polido, Caleo Panhoca De Almeida, Camila De Oliveira Milani, Carla Bianca da Silva Guimaraes, Caroline Marie Calil Scholz Prado, Cibele Priscila de Oliveira, Crissie Romani Nardi Ferreira, Cristiane Alves Sartori, Daniel Dumaresq, Daniele Crepaldi Trevisan, Danielle Peres, Danielli Marcellino, Davi César Inamura Canton, Elisa da Silva Severino, Erika Von Nowakonski, Felipe Combinato Severino, Felipe Henrique Ferreira da Silva, Fernanda Fernandes Carmona Cunha, Fernanda Maria Giacobbe, Fernando Salgado Camorani, Franciele de Lima, Gabriel Francesco Janini Bonfante, Gabriela Cunha Abdalla, Gabriela Pereira dos Santos, Gilberto Ribeiro Ramos, Gledson Santos Barbosa, Guilherme Rueda Camargo, Jessica Bianca da Silva, Jéssica dos Santos Marques, Jéssica Teresa Trapani, João Anicet Zanini, Jose Octavio de Lima Pereira, Júlia Maria da Silveira, Julia Olivetti De Carvalho Pereira e Frisch Hubig, Juliana Eugênia Filippini, Laura de Brito Évora, Lauriane Eloi Fabiano, Leandro Justi Vianna Oliveira, Leandro Pereira Canuto, Leticia Soares E Silva Negretti, Lilian Raquel Ferrari Alves, Livia Bessa de Paula Pereira, Maisa Lopes Apolinario, Marcela Evelin da Silva, Marcela Lopes de Souza, Marcia Paula Moreira, Marcos Antonio Gomes, Maressa Martins de Moraes, Maria Eduarda Lissa Nascimento Miyazono, Mariana Corrêa de Souza, Mariana Torreão da Silva, Marília Claudiano Tavares, Marina Dorigatti Borges, Marina Erê Almeida Hummel Pimenta Santos, Marina Lameiro da Silva, Marina Silva Folguieri, Marina Zink, Matheus Alves de Siqueira, Natali Teixeira de Lima Silva, Natália Ferracini, Pamella Stivanelli, Pedro Tiago Barbosa Junior, Rafael Camargo Pinto de Oliveira, Rafaela Elias da Silva, Rafaela Gallego, Rafaela Seyr Pozza, Raphael Azevedo Stecca, Rodrigo Naoto Shiraishi, Rodrigo Ribeiro, Silvia Cristina de Melo Zamproni, Silvia Paula de Oliveira, Simone Gilberto Sana Pertrini, Sofia Negri Braz, Susana Diaz Valdivia, Talita Roberta Brunhara, Tamires Delfino Dos Santos, Thais Helena Bordini Melle, Thais Rodrigues de Lima, Thais Traina Jorge, Thales Cesar Tristão, Thamiros Doque Manoel, Vanessa Ribeiro da Silva, Victor Bolsanelli Cioffi, Victória Schil Pedroso, Virginia Ferreira de Camargo.

Este projeto busca uma visão crítica e integrada dos conhecimentos, permite uma constante inovação, criatividade, adaptação e desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente do ensino

unilateral. O Projeto Integrador 2, da Faculdade de Ciências Biológicas, procura estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando o aluno por intermédio do estabelecimento de um desafio que será desenvolvido por meio de um

conjunto de atividades programadas e que tem por objetivos, favorecer a aprendizagem, estimular a corresponsabilidade do aluno pelo aprendizado eficiente, promover o estudo a convivência e o trabalho em grupo, desenvolver os estudos independentes, oferecer diferenciados ambientes de aprendizagem, auxiliar no desenvolvimento das competências requeridas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, promover a aplicação da teoria e conceitos para a solução de problemas relativos à profissão e direcionar o estudante para a emancipação intelectual. Para atingir esses objetivos as atividades foram organizadas na forma de um desafio, que foi solucionado por etapas ao longo do semestre letivo. Os alunos, divididos em equipes de trabalho, de no máximo seis pessoas, escreveram, cada equipe, um capítulo de um livro intitulado "Radiação ultravioleta: efeitos nos seres vivos" com o objetivo de educar e conscientizar a população

sobre os principais aspectos que envolvem esse tema. As etapas foram definidas, dentre elas a escolha da equipe de trabalho, definição das tarefas, pesquisa bibliográfica, definição dos capítulos e editoração. Todas as atividades foram programadas por meio de um cronograma e no final do semestre os capítulos foram reunidos no livro. O resultado dessa atividade mostrou uma forte integração de disciplinas do período como: ecologia, anatomia, histologia, morfologia e sistemática vegetal, biologia de invertebrados, e física para biólogos e até com disciplinas já cursadas como biologia celular. O que favoreceu essa integração foi a escolha do tema, pois além de ser muito importante para a população em geral, é um tema de fácil integração entre as disciplinas.

Palavras-chave: Radiação ultravioleta, projeto integrador, educação, interdisciplinaridade.

TESTE PROGRESSO: FERRAMENTA INOVADORA NA BUSCA PELA EXCELÊNCIA DA QUALIDADE DO ENSINO

Profa. Dra. Katia Regina Martini RODRIGUES
Profa. Dra. Carla C. ENES
Profa. Me. Regina E. JORDÃO
Profa. Me. Mara Ligia B. BACHELLI
Profa. Esp. Rye Katsurayama ARRIVILLAGA
Faculdade de Nutrição

O Teste Progresso, tradicionalmente utilizado nas Faculdades de Medicina no Brasil e no exterior, foi aplicado pela primeira vez na Faculdade de Nutrição da PUC-Campinas em novembro de 2012. Esse trabalho pretende descrever a percepção dos alunos em relação ao teste aplicado e avaliar sua adesão ao mesmo. O teste foi composto por 100 questões de múltipla escolha que abordavam componentes específicos e gerais para a formação do nutricionista. Além dessas, foram incluídas quatro questões com o intuito de avaliar a percepção dos alunos em relação ao teste. O tempo disponível para a realização do teste foi de 4 horas. A participação dos alunos foi voluntária e foram suspensas as demais atividades do curso para viabilizar a adesão dos mesmos ao processo. Dos 167 alunos matriculados no Curso de Nutrição, 112 (67,1%) realizaram o teste. Observou-se maior adesão dos alunos do oitavo período (90,0%) seguido pelo quarto (82,1%). Tendo em vista que se trata de uma atividade inovadora para o curso e que o resultado do teste não interfere na média do aluno, o percentual de participação foi considerado positivo. No tocante à percepção dos alunos em relação ao teste,

71,4% consideraram o grau de dificuldade médio. A maioria (60,7%) considerou os enunciados das questões claros e objetivos. Aproximadamente 70,0% dos discentes do sexto e oitavo períodos responderam que estudaram e aprenderam muitos dos conteúdos contemplados e 6,2% apontaram que estudaram e aprenderam todos os conteúdos. Tal resultado pode ser considerado positivo, pois esses alunos já cursaram todas as disciplinas teóricas e teórico-práticas do curso. A falta de motivação para participar do teste foi apontada por 22,3% dos alunos, sendo que destes, 48% cursavam o oitavo período. Quando questionados se houve alguma dificuldade para responder às questões, 38,4% indicaram desconhecimento do conteúdo. Vale destacar que a maioria desses alunos pertencia ao segundo e quarto períodos e, portanto, ainda não cursaram grande parte das disciplinas da grade curricular. A elevada adesão ao teste reflete o envolvimento e comprometimento dos alunos com sua formação acadêmica. Além disso, é uma ferramenta capaz de subsidiar reformulações nas estratégias de ensino.

Palavras-chave: teste progresso; estratégia de ensino; formação acadêmica; nutrição.

Planejamento Acadêmico-Pedagógico de 2013

Tema Central: Política Educacional e Ensino Superior

Programação

04/Fevereiro (segunda-feira)			
HORÁRIO	ATIVIDADE / DESCRIÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
8h30	Recepção	Docentes	Auditório Dom Gilberto
9h	Cultural: Big Band - CCA Abertura – Reitoria	Docentes	Auditório Dom Gilberto
9h30	Palestra Amor e Paixão na Docência Prof. Dr. Miguel Arcanjo Áreas – UNICAMP	Docentes	Auditório Dom Gilberto
14h	Encontro Pedagógico Reflexão sobre Acolhimento e Inclusão PAAA, PROCAP, Programa de Educação Tutorial – PET, PROACES, Trote Solidário – CACI Profa. Mariângela Cagnoni Ribeiro, Profa. Me. Silvia Cristina M. Soares, Profa. Dra. Luciane Kern Junqueira, Profa. Me. Carmem Silvia C. Ventura, Prof. Me. Jose Donizeti de Sousa	Docentes	Sala 900
19h30	Encontro Pedagógico Uso da Voz na Docência Profa. Dra. Emilse Aparecida Merlin Servilha	Docentes	Sala 900
19h30	Encontro Pedagógico Igualdade Racial e Comunidades Quilombolas Dr. Edilson Vitorelli Diniz Lima Procurador Geral da República – MPF	Docentes	Sala 800
19h30	Encontro Pedagógico Leitura e Escrita na Universidade Profa. Dra. Eliane Righi de Andrade	Docentes	Sala 901
19h30	Encontro Pedagógico Novas tecnologias na Educação: Facilidade x Interatividade Prof. Me. Mauricio Pinheiro da Silva	Docentes	Sala 801

05/Fevereiro (terça-feira)			
HORÁRIO	ATIVIDADE / DESCRIÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
9h	Cultural: Banda do CEATEC Palestra Ensino/Aprendizagem no Terceiro Milênio: a excelência e seu avesso Profa. Dra. Maria de Fátima Silva Amarante	Docentes	Auditório Dom Gilberto
14h	Encontro Pedagógico Parceria MPF/PUC-Campinas: Perspectivas e Projetos para 2013 Dr. Áureo Marcus Makiyama Lopes - MPF, Dr. Edilson Vitorelli Diniz Lima - MPF, Prof. Me. Valdenir da Silva Pontes, Prof. Me. Denis Paulo Rocha Ferraz, Prof. Me. Fabio de Almeida Muzetti	Docentes	Sala 900
14h	Encontro Pedagógico Avaliação do Ensino: Ferramenta para o Aprimoramento do Trabalho Docente Profa. Dra. Isabel Cristina Dib Bariani, Prof. Me. Ivan Granja, Prof. Carlos Marshal França e Prof. Me. Arnaldo Lemos Filho, Profa. Dra. Kátia Regina Martini Rodrigues	Limite para 80 inscrições de docentes	Lab. Inf. Prédio H11, salas 34, 36 e 48
19h30	Encontro Pedagógico Uso do AVA para Avaliação da Aprendizagem Prof. Dr. Duarcides Mariosa Ferreira	Docentes	Sala 900
19h30	Encontro Pedagógico Universidade: Flexibilidade Curricular Prof. Dr. Márcio Roberto Pereira Tangerino e Prof. Dr. Glauco Barsalini	Docentes	Sala 800
19h30	Encontro Pedagógico Avaliação do Ensino: Ferramenta para o Aprimoramento do Trabalho Docente Profa. Dra. Isabel Cristina Dib Bariani, Prof. Me. Ivan Granja, Prof. Carlos Marshal França e Prof. Me. Arnaldo Lemos Filho, Profa. Dra. Kátia Regina Martini Rodrigues	Limite para 80 inscrições de docentes	Lab. Inf. Prédio H11, salas 34, 36 e 48
19h30	Encontro Pedagógico Busca de Informação de Dados para Trabalhos Universitários Prof. Me. Cesar Antonio Pereira	Docentes	Sala 901

06/Fevereiro (quarta-feira)			
HORÁRIO	ATIVIDADE / DESCRIÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
8h30	Mostra de Pôsteres Metodologias de Ensino e Aprendizagem Docentes da PUC-Campinas	Docentes	Hall Auditório Dom Gilberto

9h30	Cultural: CEA - Acadêmico/Pedagógico Palestra A Questão do Fundamento na Docência Universitária Prof. Dr. Pe. Paulo Sergio Lopes Gonçalves PUC-Campinas	Docentes	Auditório Dom Gilberto
14h	Mostra de Pôsteres Monitoria na Universidade Encontro Pedagógico Monitoria: Histórico e Novas Perspectivas Profa. Me. Maria Pilar Rojals Piqué Oficina: Monitoria e Impactos no Processo de Ensino Aprendizagem Profa. Dra. Isabel Cristina Dib Bariani	Docentes com Monitoria	Sala 01 - prédio CT
19h30	Cultural: Apresentação do Grupo de Chorinho "Qualquer Nota", da Faculdade de Odontologia Palestra Motivação e Saúde Mental dos Estudantes Universitários Profa. Dra. Luciana Gurgel Guida Siqueira e Profa. Dra. Karina Magalhães Brasio PUC-Campinas	Docentes	Auditório Mons. Salim

07/Fevereiro (quinta-feira)			
HORÁRIO	ATIVIDADE / DESCRIÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
9h	Cultural: Prof. Me. José Donizeti de Sousa e sua Banda Palestra Educação e Relações étnico-raciais Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva – UFSCar	Todos os Docentes	Auditório Dom Gilberto
14h	Encontro Pedagógico Sustentabilidade e Educação Profa. Dra. Laura Machado de Melo Bueno Mesa Redonda: Educação Ambiental de maneira integrada nos cursos da PUC-Campinas Profa. Dra. Vera Lúcia dos Santos Plácido e Profa. Dra. Ana Paula Fraga Bolfe	Docentes	Sala 900
19h30	Cultural: Big Band - CCA Palestra Os Tratados de Direitos Humanos e a Atuação do Professor Prof. Dr. Luís Renato Vedovato	Todos os Docentes	Auditório Mons. Salim

08/Fevereiro (sexta-feira)			
HORÁRIO	ATIVIDADE / DESCRIÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
9h	<p>Apresentação: Docentes da Faculdade de Educação Física "Atividade de Expressão Corporal" - Profa. Me. Giovanna Regina Saroa</p> <p>Palestra O Perfil do Aluno Universitário Brasileiro Prof. Marcos Calliari – Agência Namosca</p>	Todos os Docentes	Auditório Dom Gilberto

22/Fevereiro (sexta-feira)			
HORÁRIO	ATIVIDADE / DESCRIÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
9h	<p>Palestra: <i>"Docência no Ensino Superior: A caminho de uma Universidade Pedagógica"?</i> Profa. Dra. Terezinha Azeredo Rios</p>	Todos os Docentes	Auditório Dom Gilberto